



**CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO**

**Referência 2024.2**



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Engenharia Civil de Infraestrutura, desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

**Foz do Iguaçu, 2025**

**REITORA**

Diana Araujo Pereira

**VICE-REITOR**

Rodne de Oliveira Lima

**CHEFE DE GABINETE DA REITORIA**

Deise Baumgratz

**ASSESSORIA DA REITORIA I**

Vacante

**ASSESSORIA DA REITORIA II**

Alisson Vinicius Silva Ferreira

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Antonio Machado Felisberto Junior

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Laura Fortes

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Andreia Da Silva Moassab

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA**

Diogo André Bastian

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Maria Geusina da Silva

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Felipe Cordeiro de Almeida

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Giuliano Silveira Derrosso

**PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

Suellen Mayara Peres de Oliveira

**SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

Ricardo Morel Hartmann

## **SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Michele Dacas

## **SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE**

Senilde Alcantara Guanaes

## **PREFEITO UNIVERSITÁRIO**

Iván Dario Gómez Araujo

## **COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA**

Gerson Galo Ledezma Meneses

## **DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA**

Márcia Cossetin

## **DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA**

Fábio Borges

## **DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA**

Márcio de Sousa Góes

## **DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO**

Juliana Ramme

## **ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO**

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,  
situar-se, interrogar-se."  
(Edgard Morin)

”

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Engenharia Civil de Infraestrutura por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 60 estudantes, dentre os 235 matriculados, o que corresponde a 25,5% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA<sup>1</sup> - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os estudantes demonstram satisfação com o curso, sobretudo pela qualidade docente e pela relevância prática da formação. Entretanto, identificam fragilidades importantes na infraestrutura, na qualidade e disponibilidade de laboratórios, nos espaços de estudo e na articulação pedagógica de atividades teóricas e práticas. A comunicação institucional e algumas questões relacionadas à organização acadêmica também foram apontadas como aspectos que requerem aprimoramento.

## 2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

### 2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

Os indicadores da gestão revelam que a coordenação do curso é percebida como comprometida e acessível, com avaliações positivas quanto à clareza das informações, à mediação de conflitos e ao acompanhamento das demandas discentes. Ainda assim, parte dos estudantes aponta que a comunicação institucional poderia ser mais sistemática, especialmente no que diz respeito a prazos, editais, atividades formativas e procedimentos acadêmicos.

O colegiado foi avaliado como transparente e coerente com as diretrizes institucionais, embora alguns estudantes indiquem pouca participação e visibilidade

---

<sup>1</sup> Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

das decisões tomadas. As eleições e formações das instâncias colegiadas foram consideradas adequadas.

A promoção da interdisciplinaridade e do bilinguismo aparece como dimensão reconhecida, mas ainda percebida como insuficiente no cotidiano do curso, demandando maior fortalecimento nas práticas pedagógicas.

## **2.2 Infraestrutura e Serviços**

A infraestrutura foi um dos aspectos mais criticados pelos estudantes. As salas de aula receberam avaliações medianas, especialmente em relação à ventilação, acústica, iluminação e conservação do mobiliário.

Os espaços de estudo individual e coletivo foram avaliados como insuficientes, tanto em quantidade quanto em adequação, indicando necessidade de ampliação e requalificação.

Os laboratórios — essenciais para a formação em Engenharia Civil — foram avaliados como limitados em termos de quantidade, equipamentos disponíveis, atualização tecnológica, manutenção e condições de uso. A insuficiência de laboratórios especializados aparece como ponto crítico, especialmente em disciplinas que exigem atividades experimentais, manipulação de materiais e ensaios técnicos.

A Biblioteca foi avaliada de forma positiva pelo espaço físico, atendimento e acervo, mas existindo espaço para melhorias do acervo específico do curso. Os estudantes solicitaram ampliação da bibliografia técnica, bem como materiais bilíngues.

A Secretaria Acadêmica foi avaliada como satisfatória, embora tenha sido indicado que o atendimento poderia ser mais ágil e com horários melhor ajustados às demandas estudantis.

## **2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural**

O Ciclo Comum foi considerado pertinente à formação, especialmente por promover conteúdos interdisciplinares, reflexões críticas e a integração latino-americana, elementos constitutivos do projeto pedagógico institucional. Entretanto, parte dos estudantes aponta que a articulação entre o Ciclo Comum e as especificidades da Engenharia Civil poderia ser aprimorada, de modo a tornar mais explícitas as conexões com a formação profissional.

As atividades de monitoria e tutoria foram bem avaliadas e reconhecidas como importantes para o processo de aprendizagem e para a permanência estudantil, evidenciando a relevância desses programas no apoio acadêmico aos estudantes.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão aparece de forma positiva, ainda que acompanhada de sugestões para a ampliação de atividades práticas, projetos aplicados, visitas técnicas, saídas de campo e ações integradoras com a comunidade, fortalecendo a formação contextualizada e aplicada.

A organização curricular foi avaliada como coerente, porém os estudantes indicam a necessidade de maior articulação entre disciplinas teóricas e atividades práticas, bem como de uma melhor distribuição da carga horária em períodos considerados críticos do curso. Nos itens referentes às atividades práticas, também foram registradas menções à necessidade de aprimoramento da logística, da comunicação e da disponibilidade de recursos adequados aos diferentes cenários formativos.

No que se refere ao estágio curricular obrigatório, observa-se que, embora o item não tenha sido avaliado negativamente, mais de 60% dos respondentes declararam não possuir condições de avaliá-lo. Esse dado pode estar relacionado ao perfil dos respondentes, majoritariamente estudantes dos anos iniciais do curso, ainda distantes da vivência do estágio. Por outro lado, o resultado também sinaliza a necessidade de maior investimento do curso na divulgação de suas políticas, normas e fluxos de estágio, bem como no fortalecimento das estratégias de orientação e acompanhamento, de modo a tornar esse componente mais visível e compreendido ao longo da trajetória formativa.

## **2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente**

O corpo docente foi amplamente reconhecido como um dos pontos mais fortes do curso. Entre os aspectos destacados pelos estudantes estão:

- clareza e organização dos planos de ensino;
- domínio teórico e técnico das áreas;
- uso de metodologias adequadas e diversificadas;
- estímulo ao pensamento crítico;
- postura ética e respeito;
- coerência entre planejamento e execução;
- participação ativa no processo de ensino-aprendizagem.

Como sugestões de aprimoramento, os estudantes recomendam ampliar a oferta de horários extraclasse, promover devolutivas mais detalhadas das avaliações e fortalecer a aplicação do bilinguismo nas práticas didáticas.

## **2.5 Satisfação Geral**

A satisfação geral com o curso é positiva e alta, especialmente em relação à formação técnica, à relevância profissional do curso, ao corpo docente e às possibilidades de atuação na área da infraestrutura.

Por outro lado, foram destacados como principais problemas:

- insuficiência e desatualização dos laboratórios;
- salas de aula com problemas estruturais;
- falta de espaços adequados para estudo e convivência;
- comunicação institucional irregular;
- necessidade de maior integração entre teoria, prática e atividades complementares;
- demanda por mais visitas técnicas, projetos aplicados e experiências de campo.

Em síntese, o curso apresenta qualidades sólidas, sobretudo em sua equipe docente, mas necessita de investimentos estruturais e melhorias organizacionais para consolidar sua qualidade formativa.

## **3. RECOMENDAÇÕES**

### **3.1 Infraestrutura e Recursos**

- Melhorar as salas de aula quanto à ventilação, iluminação, acústica e conservação do mobiliário.
- Ampliar e qualificar os espaços de estudo individual e coletivo.
- Investir na atualização, ampliação e manutenção dos laboratórios, garantindo condições adequadas para atividades práticas e experimentais.
- Reforçar o atendimento da Secretaria Acadêmica, ampliando horários e reduzindo o tempo de resposta.



### **3.2 Gestão e Comunicação**

- Fortalecer a regularidade da comunicação institucional, garantindo divulgação clara de prazos, atividades e procedimentos.
- Ampliar a participação discente no colegiado e dar maior visibilidade às decisões tomadas.
- Consolidar práticas bilíngues na gestão e no cotidiano acadêmico.

### **3.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural**

- Melhorar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas da Engenharia Civil.
- Ampliar atividades práticas, visitas técnicas, projetos integradores e ações de extensão relacionadas ao campo da infraestrutura.
- Reavaliar a distribuição de carga horária e atividades em períodos críticos do curso.
- Divulgar com mais clareza as atividades de monitoria e tutoria.
- Recomenda-se que o curso invista de forma sistemática na divulgação de suas políticas, normas e fluxos de estágio, especialmente por meio da Semana Acadêmica, bem como na organização de ações específicas voltadas a essa finalidade, como a realização de um Fórum de Estágio do curso, contribuindo para ampliar a compreensão, o acesso à informação e o engajamento dos estudantes ao longo da trajetória formativa.

### **3.4 Desempenho Docente**

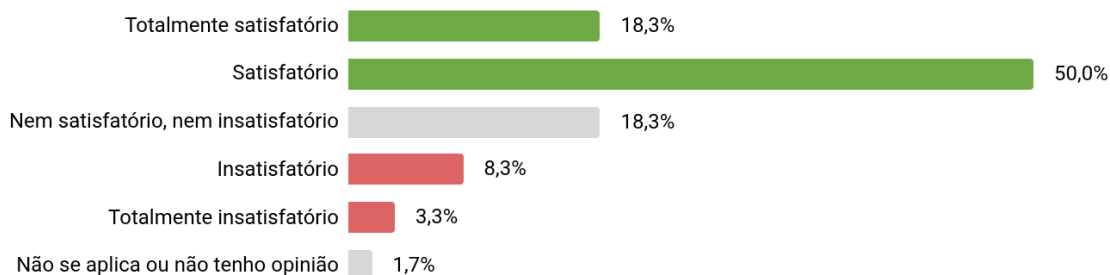
- Incentivar devolutivas mais completas das avaliações.
- Promover formação docente contínua para discussão de práticas pedagógicas inovadoras.
- Tornar mais uniforme o uso do bilinguismo nas disciplinas.

## ANEXOS

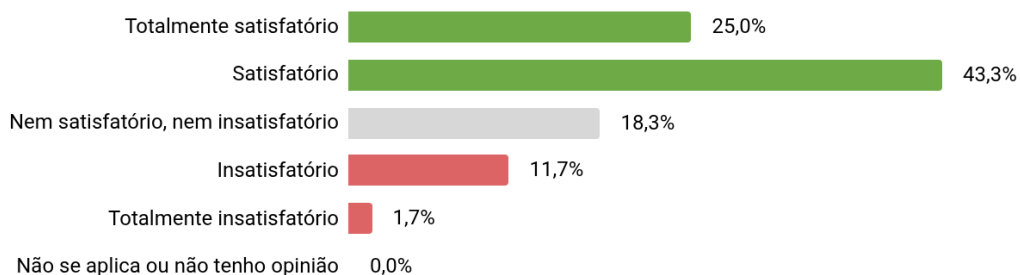
### GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

#### 1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

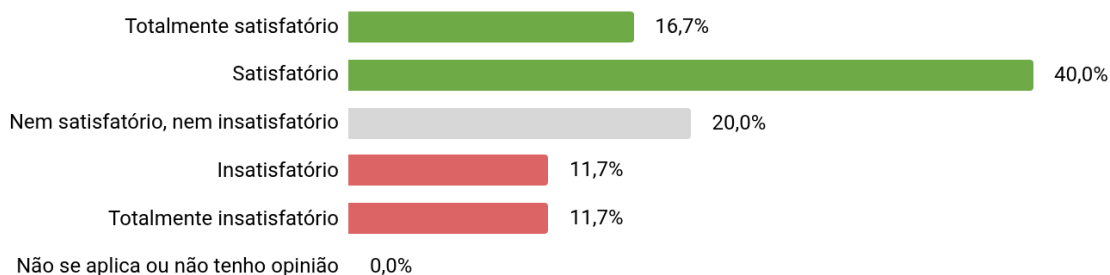
##### 1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



##### 1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



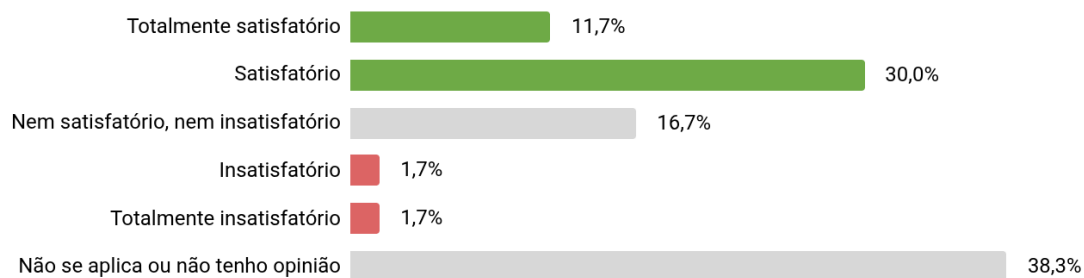
##### 1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



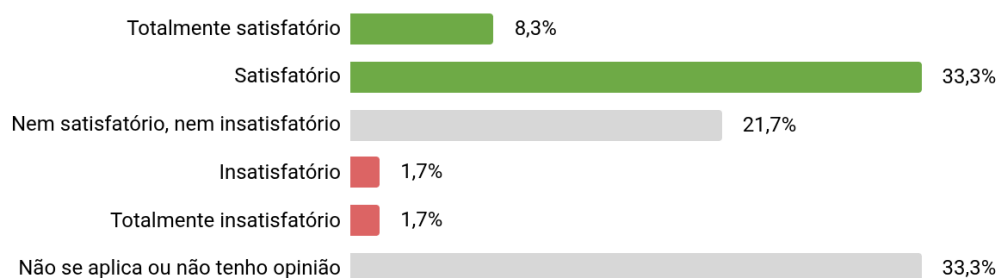
##### 1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**Engenharia Civil de Infraestrutura | 2024.2**  
CPA - Comissão Própria de Avaliação

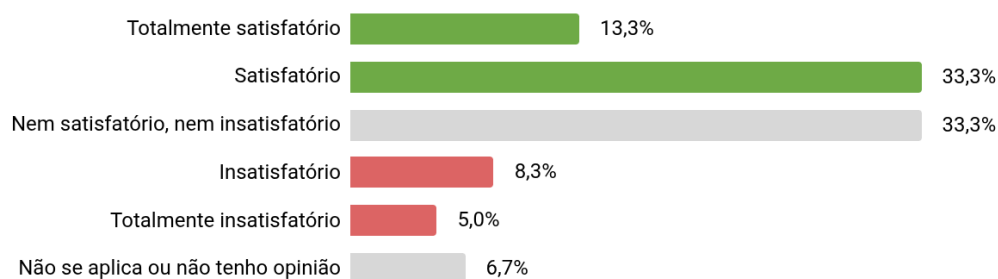




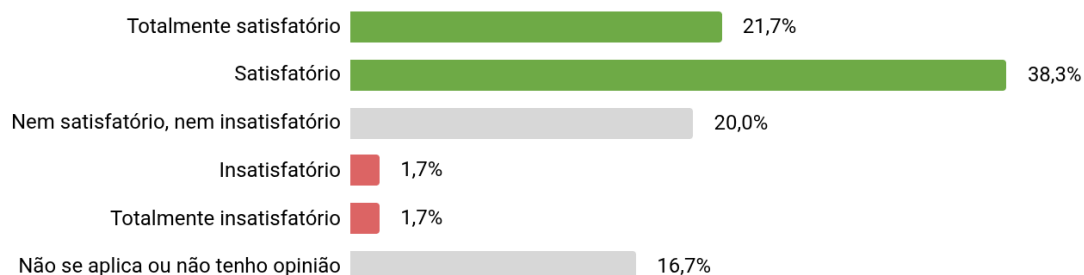
#### 1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



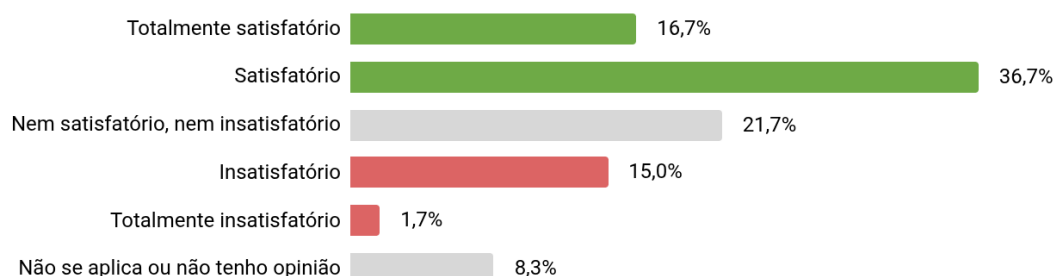
#### 1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



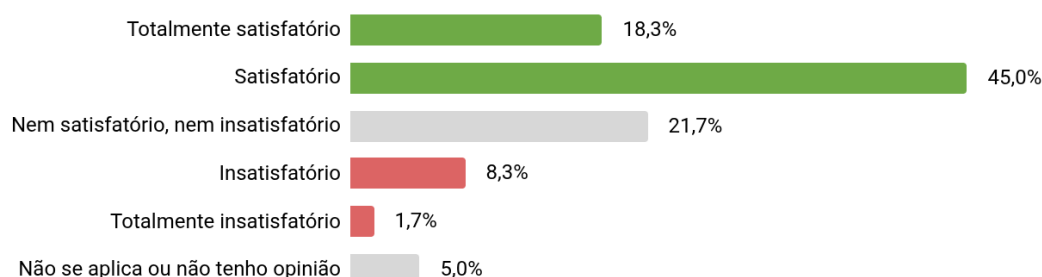
#### 1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



#### 1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

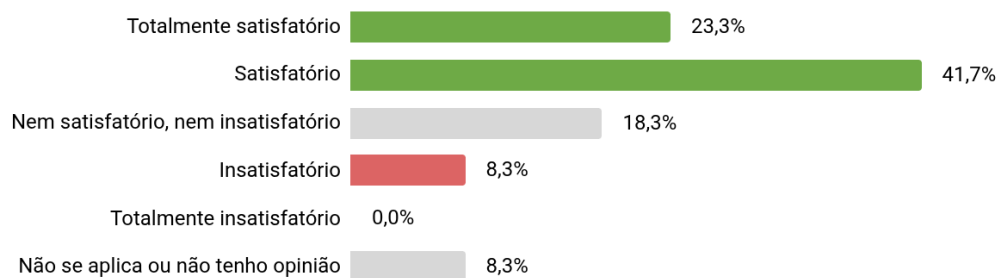


#### 1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

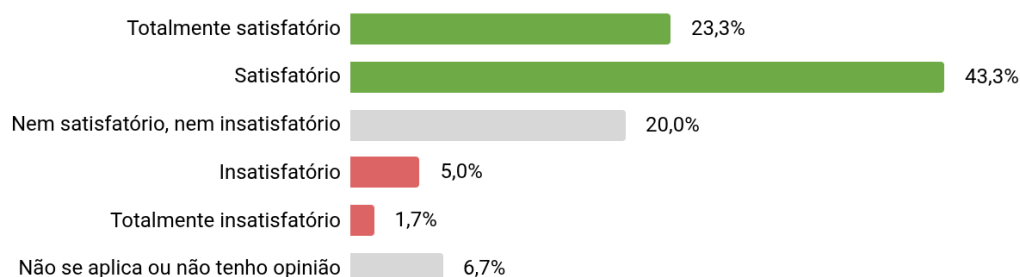


## 2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

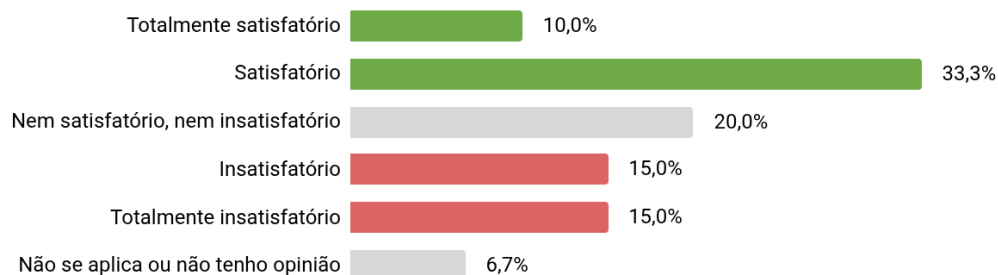
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



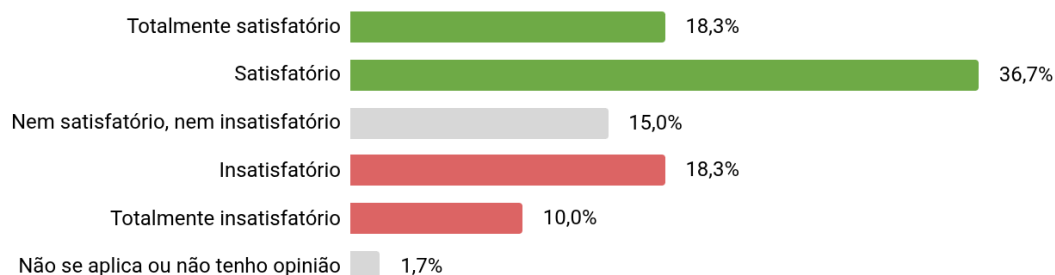
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



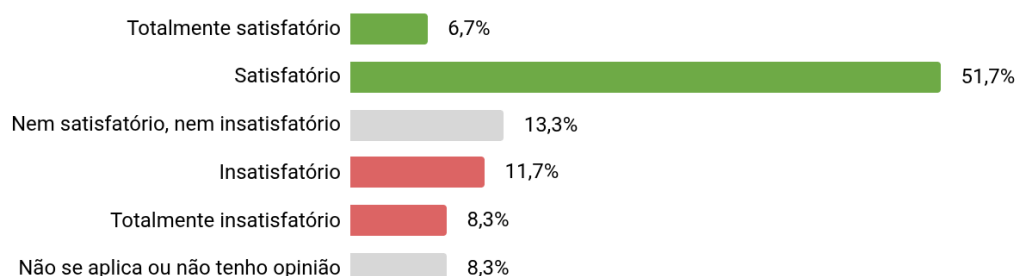
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



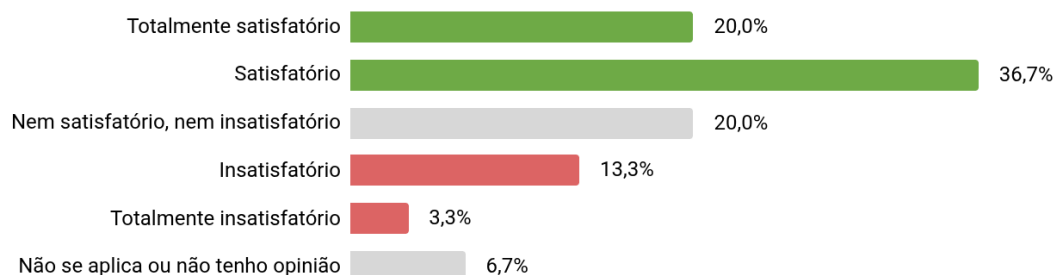
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



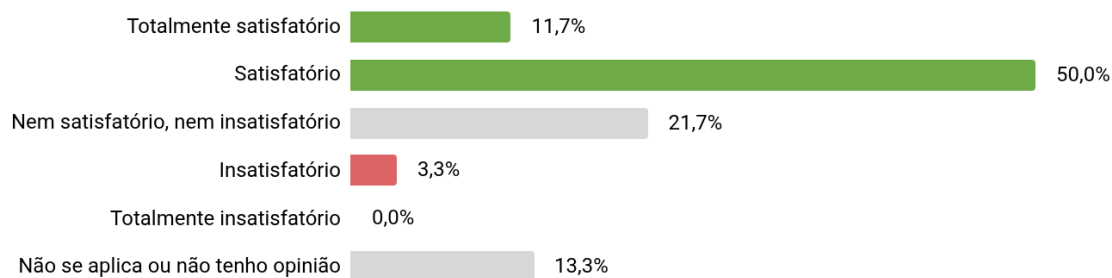
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



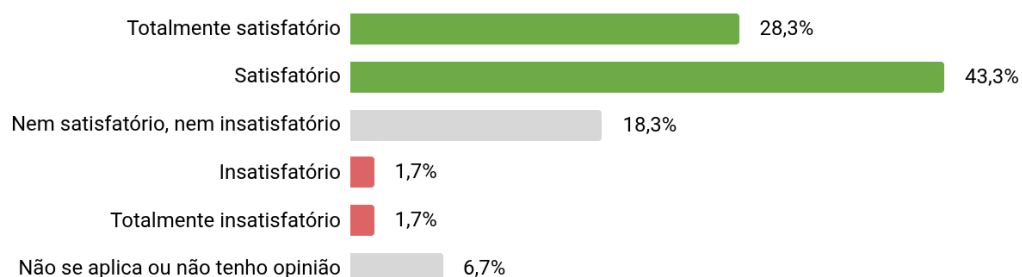
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



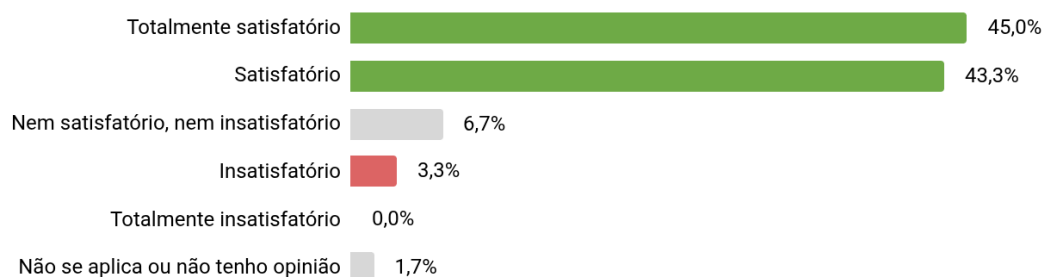
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



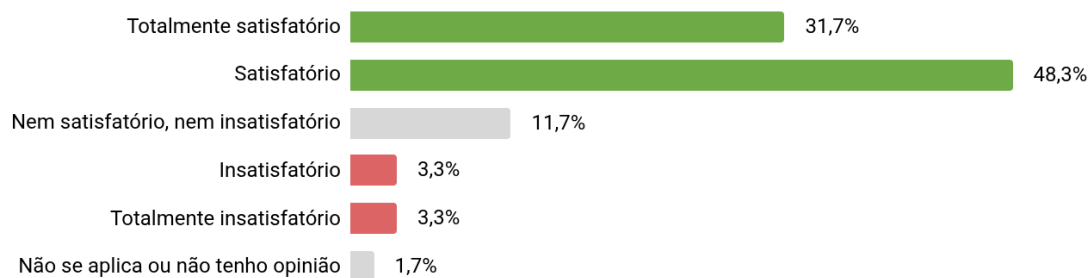
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



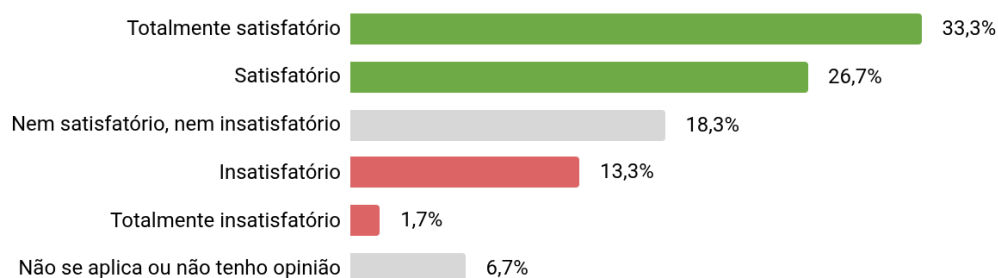
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

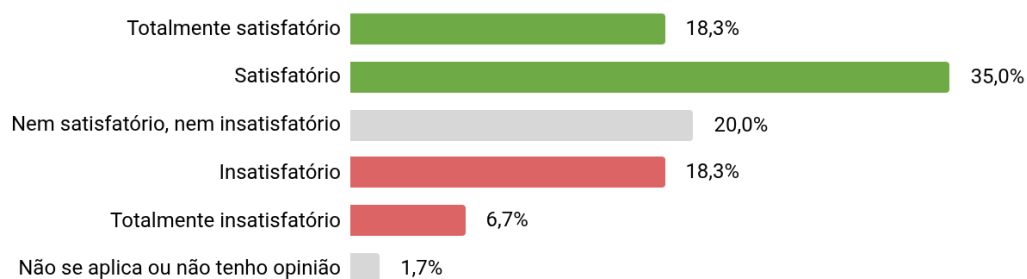


#### 2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.



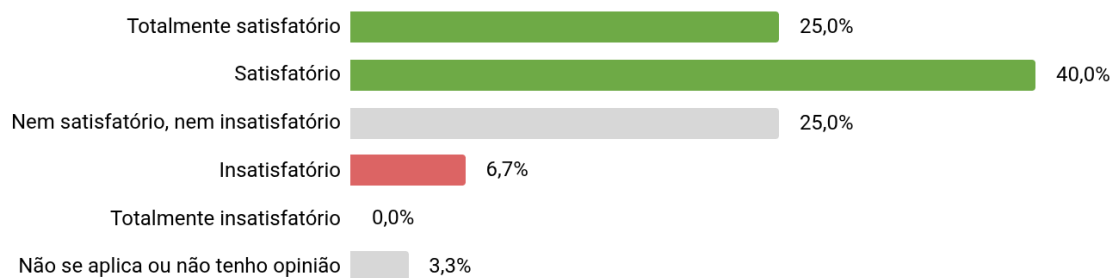
### 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

#### 3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.

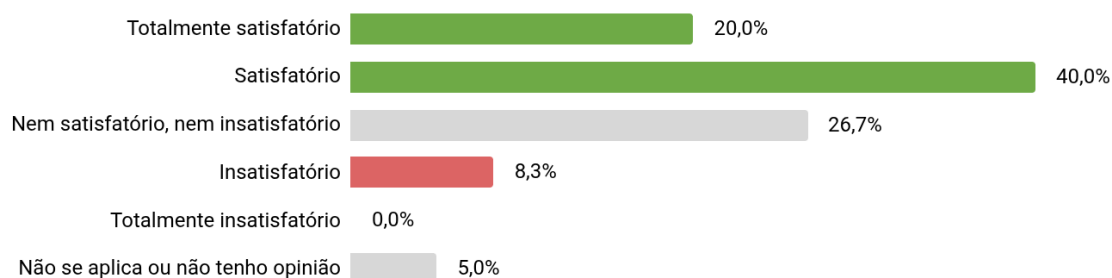


#### 3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.

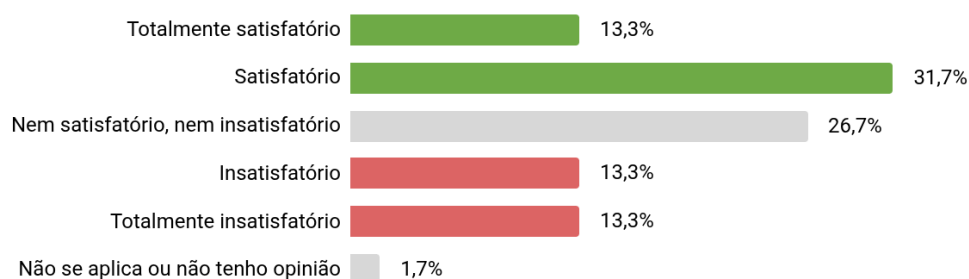




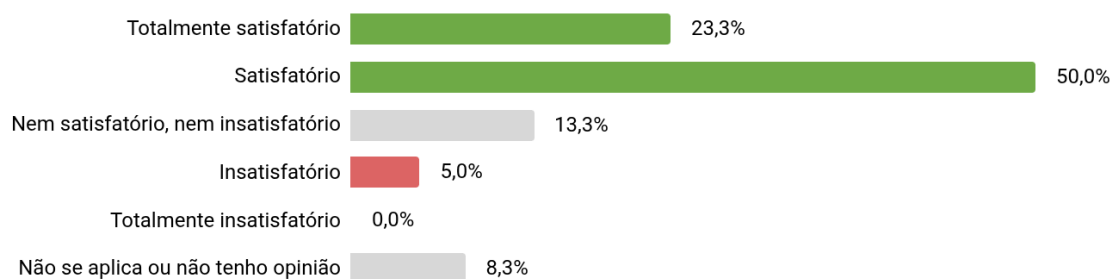
### 3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



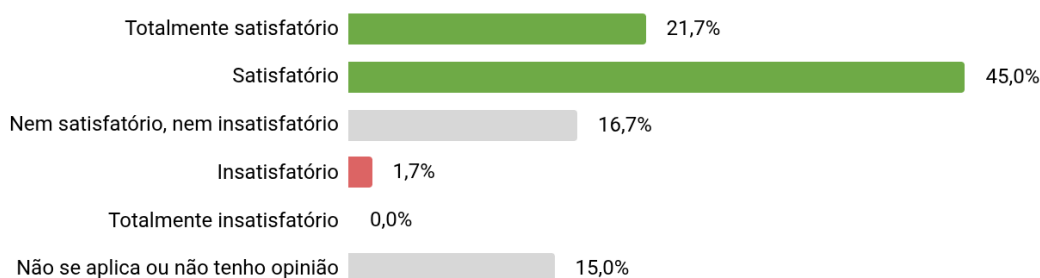
### 3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



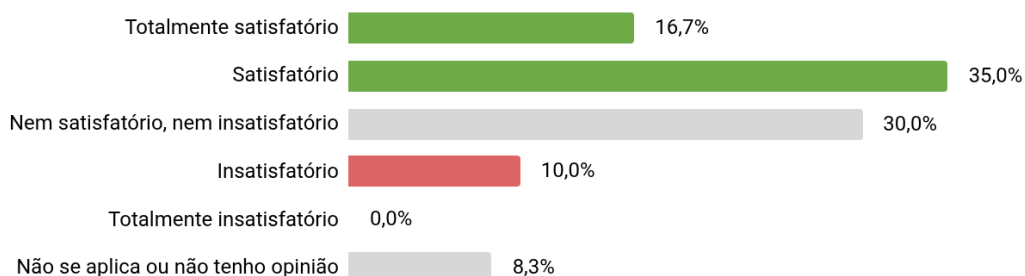
### 3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



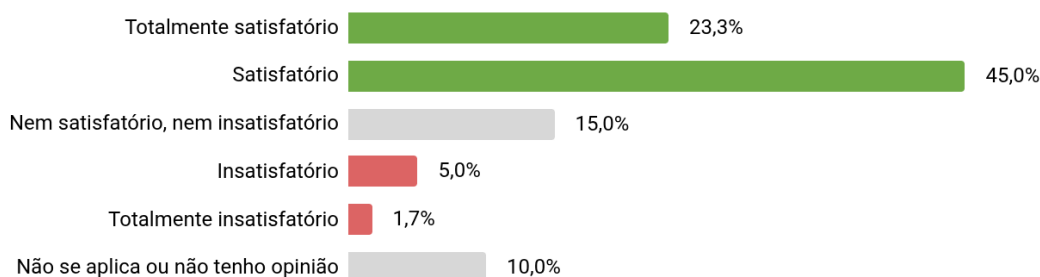
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



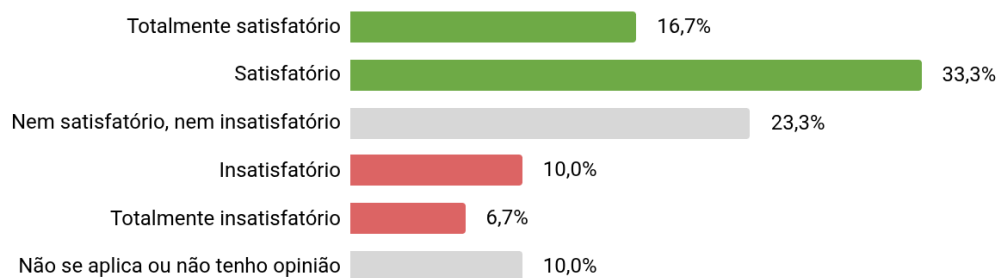
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



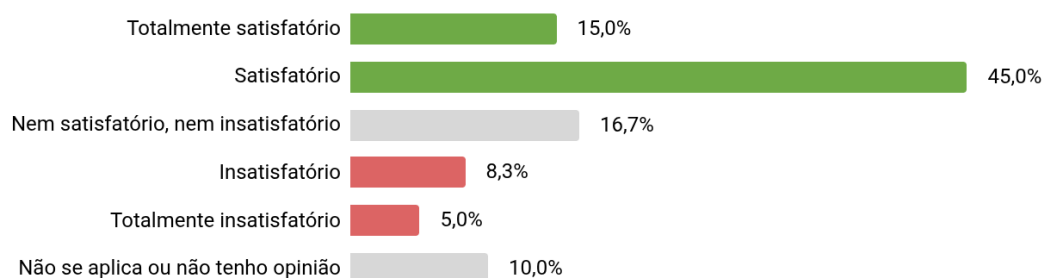
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



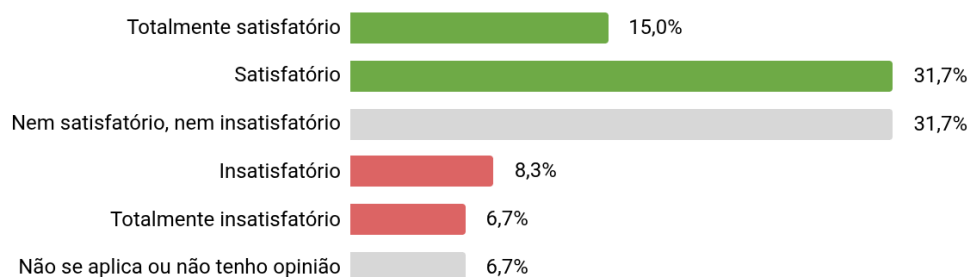
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



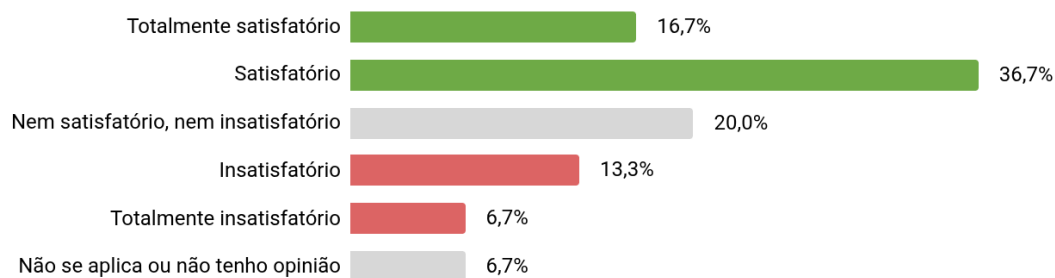
### 3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



### 3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

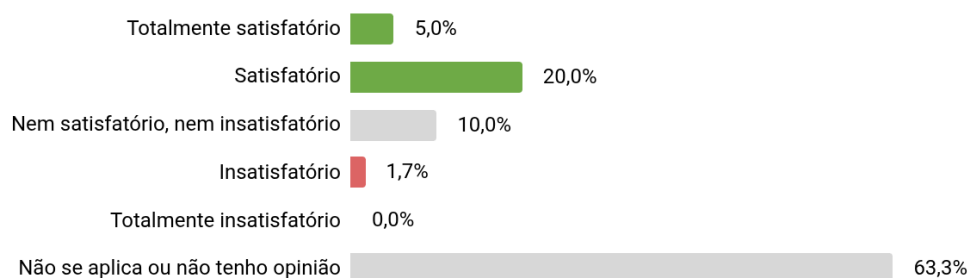


### 3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

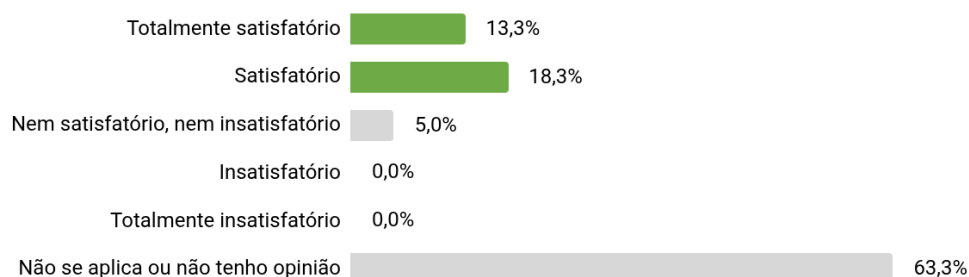


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

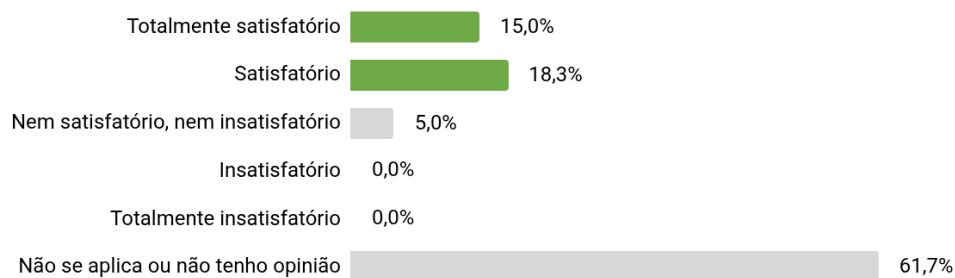
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



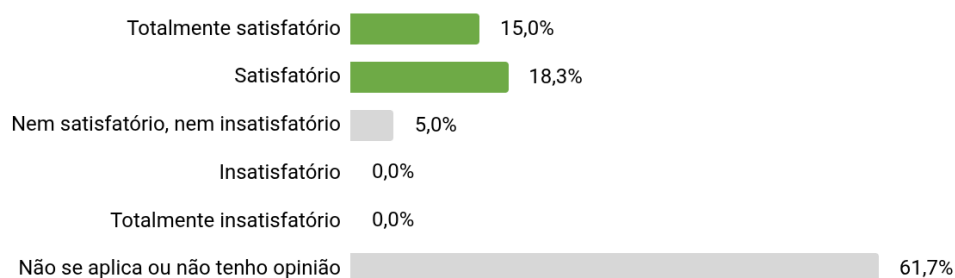
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



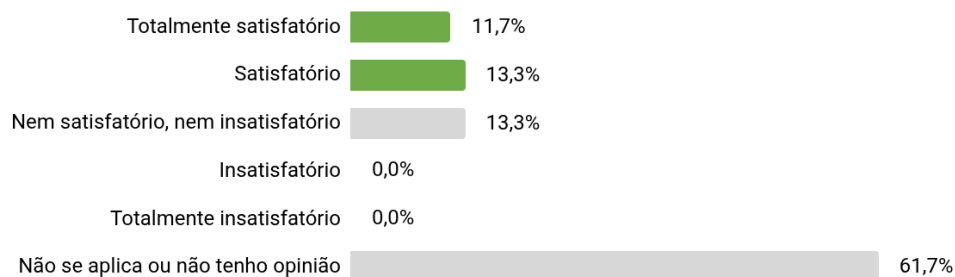
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



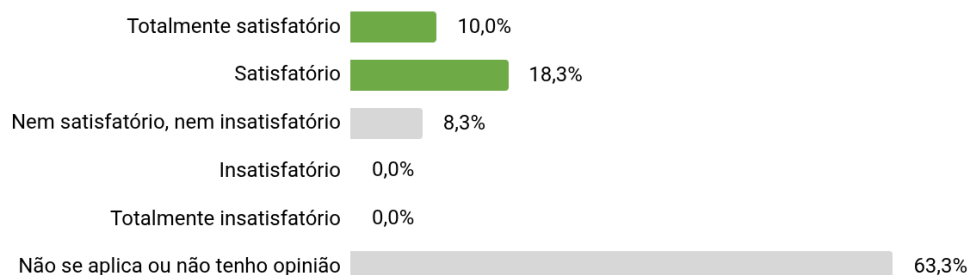
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



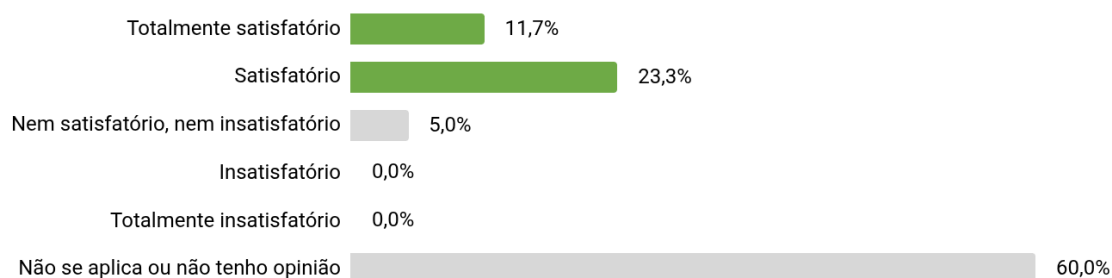
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

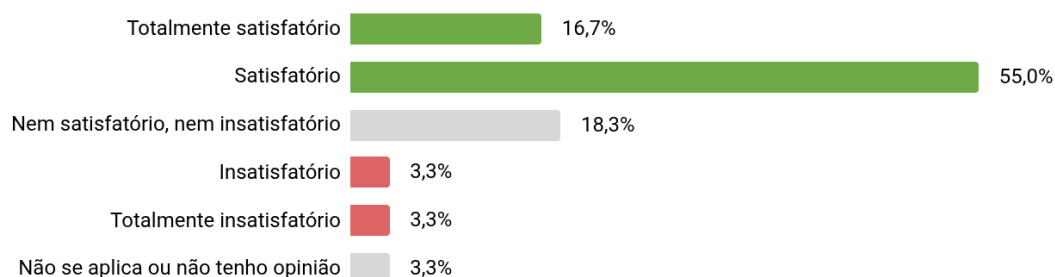


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

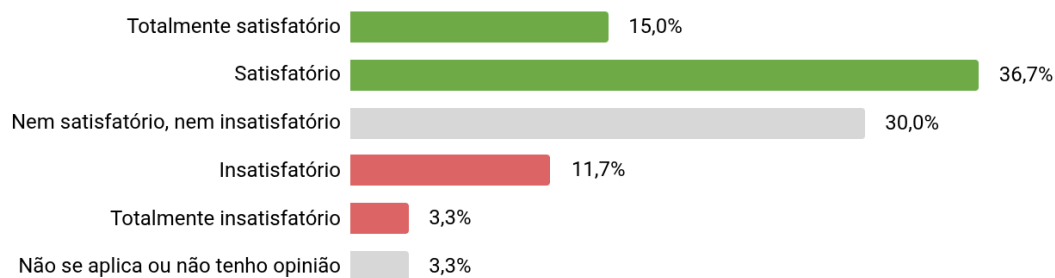


#### 4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

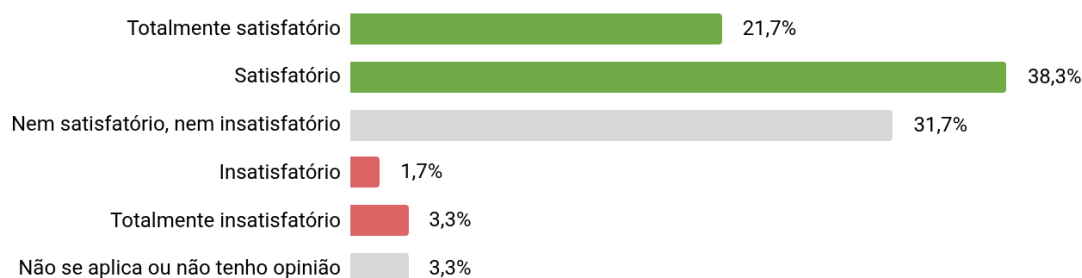
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



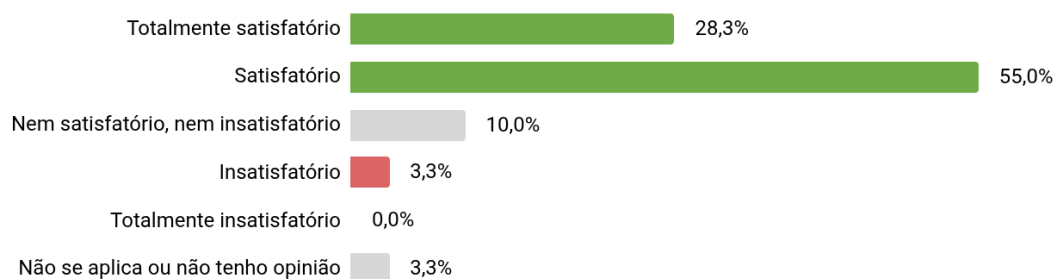
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



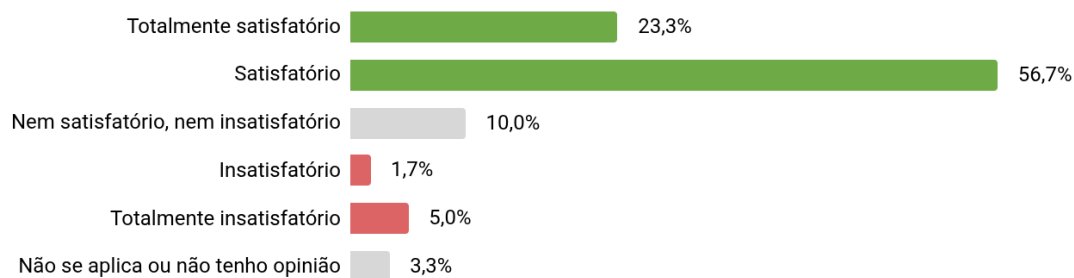
#### 4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



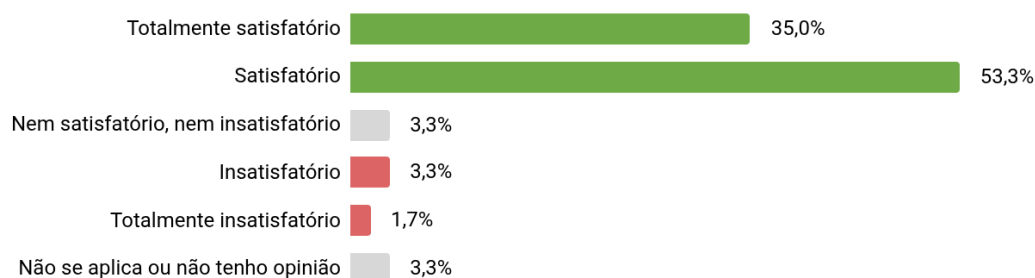
#### 4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



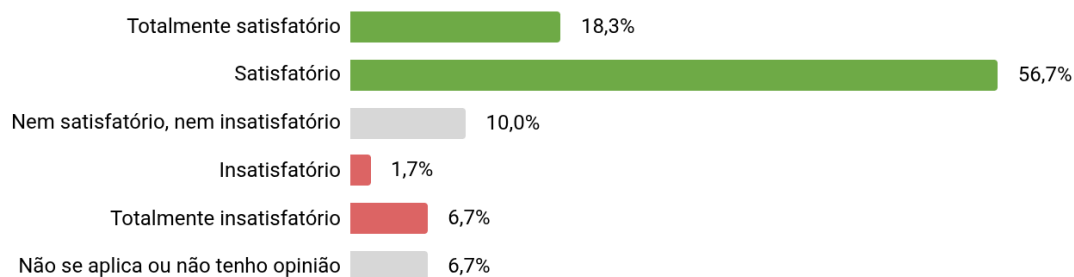
#### 4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



#### 4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.

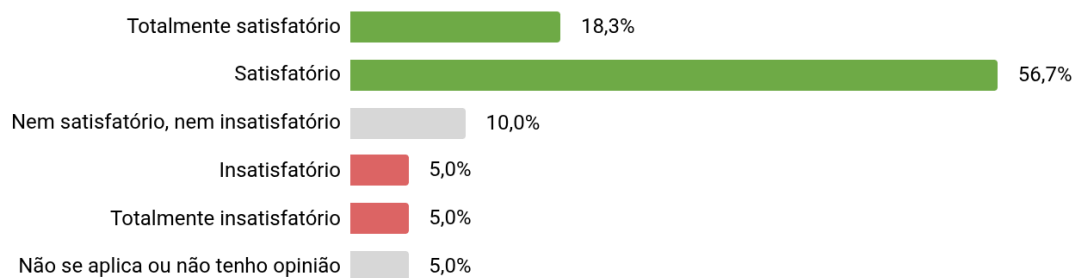


#### 4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.

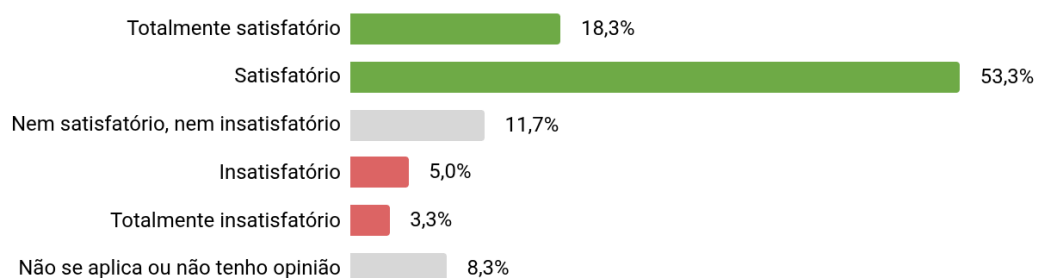


#### 4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.

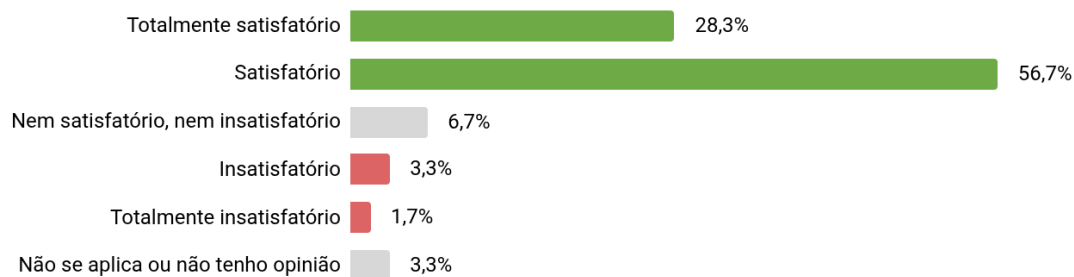




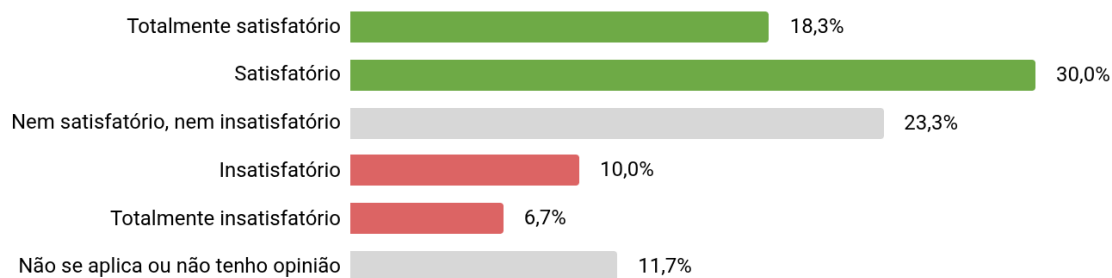
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



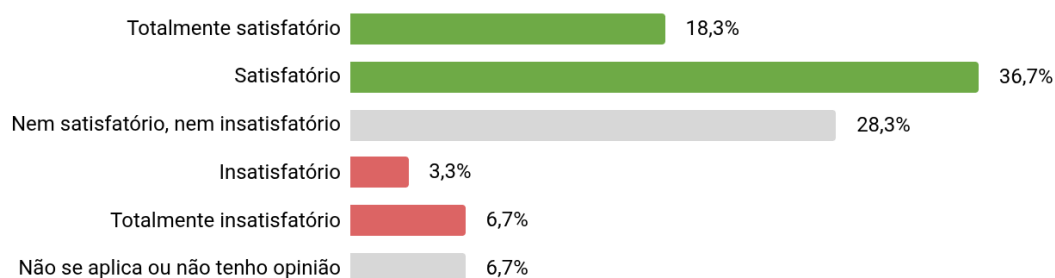
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



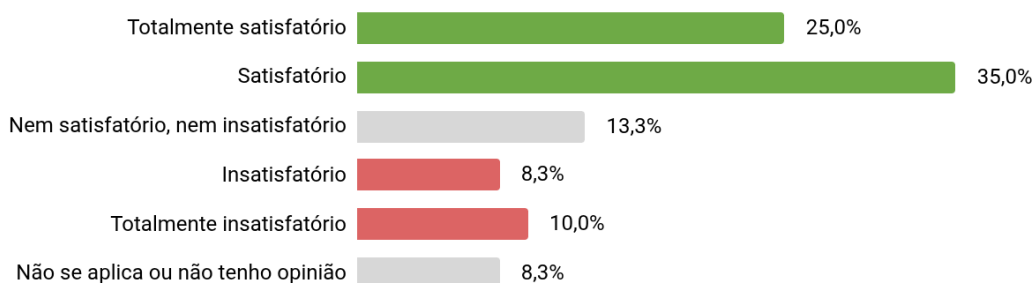
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



#### 4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



#### 4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



### 5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

#### 5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

